



Senhores acionistas, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011. Ficamos à inteira disposição dos Senhores para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011		2012	2011	2012	2011
Ativo circulante					Passivo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6.855	13.410	9.808	16.711	Fornecedores	46.067	50.971	48.776	52.453
Títulos e valores mobiliários	11.245	13.989	24.179	26.735	Adiantamento de clientes	27.555	45.021	40.075	50.676
Contas a receber	15.559	21.259	31.101	26.630	Salários e encargos sociais	18.985	14.544	22.605	16.896
Estoque	57.510	57.826	60.784	59.495	Contas a pagar	27.411	14.327	37.020	19.662
Despesas Antecipadas	29.162	25.594	31.216	27.299	Comissões e Planos de incentivo a pagar	2.139	15.395	2.506	15.761
Outros ativos circulantes	3.200	4.155	3.587	4.156	Outros passivos circulantes	4.307	4.221	5.107	4.942
Total do ativo circulante	123.531	136.233	160.675	161.026	Total do passivo circulante	126.464	144.479	156.089	160.390
Ativo não circulante					Passivo não circulante				
Realizável a longo prazo	20.950	21.111	20.950	21.128	Provisão para contingências	21.974	28.638	21.974	28.638
Investimentos	7.000	7.837	9	9	Outros passivos não circulantes	876	898	874	898
Imobilizado	8.878	8.632	11.003	10.736	Total do passivo não circulante	22.850	29.536	22.848	29.536
Intangível	8.559	7.515	8.787	7.857	Total do passivo e patrimônio líquido	168.918	181.328	201.421	200.756
Total do ativo não circulante	45.387	45.095	40.749	39.730					
Total do ativo	168.918	181.328	201.424	200.756					

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares de reais)

	Capital social		Prejuízos acumulados		Participação de não controladores		Total do patrimônio líquido	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Saldos em 31 de dezembro de 2010	296.229	296.229	(292.822)	3.407	3.119	6.526		
Lucro líquido do exercício	-	-	3.906	3.906	398	4.304		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	296.229	296.229	(288.916)	7.313	3.517	10.830		
Lucro líquido do exercício	-	-	12.291	12.291	(637)	11.654		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	296.229	296.229	(276.625)	19.604	2.880	22.484		

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional e financeiro: A Editora Globo S.A. ("Editora" ou "Companhia"), cuja sede se localiza na Avenida Jaguaré, 1485 – Jaguaré, faz parte das Organizações Globo. Fundada há 60 anos, tem por objetivo atuar diretamente ou participar no capital de outras empresas que atuam no ramo editorial e publicitário de revistas, fascículos e livros no território nacional e no exterior, por meio de quatro grandes canais de venda: bancas, assinaturas, livrarias e publicidade. Tem em seu portfólio as marcas EPOCA e QUEM Acontece (revistas semanais e sites), Época NEGÓCIOS, Época São Paulo, Marie Claire, Casa e Jardim, Casa e Comida, Crescer, Autoesporte, Gallie, Pequenas Empresas & Grandes Negócios, Globo Rural e Monet (revistas mensais e sites), e Mundo do Sítio e Meus 5 Minutos (Sites). Possui uma divisão de revistas customizadas e a Globo Livros, que publica livros de interesse geral. É a segunda maior editora de revistas do mercado nacional, com 8,9 milhões de leitores (Marplan) e mais de 9,5 milhões de uniquevisitors (Comscore) (pessoas que acessam os sites da Editora – dados não auditados). A Companhia continua com sua estratégia de investimento no segmento digital, crescimento expressivo em audiência, pageviews (quantidade de páginas acessadas por site) e uniquevisitors, refletindo em um faturamento substancialmente acima da média do mercado. Houve um avanço significativo em desenvolvimento de aplicativos e sites mobile ampliando a presença da Editora neste segmento (dados não auditados). A Edições Globo Condé Nast, um empreendimento entre as empresas Editora Globo (70%) e Condé Nast Brasil (30%), que edita as Revistas Vogue, Casa Vogue, Vogue Noivas e Vogue Passarelas, investe na consolidação das marcas e em novos projetos. Durante o ano de 2012, lançou a Revista Glamour e desenvolveu as plataformas digitais de todos os seus produtos. (dados não auditados). A Companhia constituiu em 2012 a Editora Távola Infante Juvenil Ltda.. Seu objetivo principal é a venda de livros em atacado, com foco na participação de licitações de instituições governamentais. A Administração mantém-se otimista na busca incessante de novas oportunidades de mercado e muito confiante na capacidade de superação contínua de seus colaboradores. A constante revisão de processos, a criatividade e a busca incondicional por inovação, configuram e fundamentam o compromisso da qualidade na informação, no lazer e na cultura, sem perder de vista o foco em rentabilidade (dados não auditados).

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 19 de Abril de 2013. As presentes demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. A partir de 1º de janeiro de 2012 foram revisados os seguintes pronunciamentos e interpretações técnicas: CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, CPC 18 (R1) – Investimento em Coligada e em Controlada, CPC 30 (R1) – Receitas, CPC 35 (R2) – Demonstrações Separadas, CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, ICPC 09 (R1) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, ICPC 08 (R1) – Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos. A adoção destes pronunciamentos não impactaram as informações anuais de 31 de dezembro de 2012. **2.1 Bases de consolidação:** Controladas: Controladas são todas as entidades sobre as quais a Editora tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais que geralmente estão representadas por uma participação societária de mais da metade dos títulos com direitos de voto. A existência e o efetivo direito potencial de voto que sejam exercíveis são considerados ao avaliar se a Companhia controla uma entidade. As controladas são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle é transferido para a Editora e continuam sendo consolidadas até a data em que cessa este controle. As alterações nas participações societárias nas controladas que não resultem em perda no controle não afetam o resultado, sendo registradas no patrimônio líquido. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas com base em práticas contábeis consistentes com aquelas adotadas pela Companhia e estão preparadas para o mesmo período. Participação dos não controladores: A Editora utiliza a prática de reconhecer as operações com os acionistas não controladores de forma equivalente àquelas realizadas com

terceiros. A participação dos não controladores é reconhecida com base na sua participação proporcional sobre os valores contábeis do resultado e patrimônio líquido das investidas em cada data do balanço. Consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Editora e das empresas controladas. As participações societárias em controladas estão apresentadas abaixo:

Participação Societária

	2012	2011
Editora Globo Livros Ltda.	99%	99%
Edições Globo Condé Nast S.A.	70%	70%
Editora Távola Infante Juvenil Ltda.	99%	-

A consolidação das saldos patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada pelos seguintes ajustes e eliminações: * Os efeitos das transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas; * As participações da controladora no capital, reservas e lucros ou prejuízos acumulados das controladas; * Os saldos de empréstimos, contas correntes e outros ativos e passivos mantidos entre as Companhias consolidadas; * A participação dos não controladores no patrimônio líquido e resultados das operações das empresas consolidadas é registrada como "participação dos não controladores".

3. Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são descritas a seguir: **a) Ativos e passivos, circulantes e não circulantes:** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos doze meses seguintes após a data do balanço ou que sejam mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios. Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **b) Provisão para perda por risco de crédito:** É constituída em montante suficiente para a cobertura de perdas prováveis na realização de contas a receber, considerando os riscos envolvidos. **c) Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor de mercado, deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As importações em andamento são registradas com base nos custos incorridos até a data do balanço. **d) Investimentos:** Os investimentos em controladas estão registrados pelo método de equivalência patrimonial. **e) Imobilizado:** O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou de construção deduzido da depreciação acumulada e/ou perdas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear com taxas que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **f) Intangíveis:** Os ativos intangíveis da Companhia compreendem principalmente softwares abrangentes e setoriais com aplicação direta operacional e gastos com desenvolvimento de novos produtos. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo os custos de desenvolvimento de novos produtos incorridos com terceiros, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. Todos os custos com o desenvolvimento de sites em internet vinculados com a atuação rotineira da Companhia e que objetivam promover e anunciar os seus próprios produtos e serviços são reconhecidos como

Demonstração dos Resultados - Exercícios

Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita líq. de vendas e serviços	444.614	466.122	515.174	513.386
Custo das vendas e dos serviços (179.081)	(204.257)	(216.541)	(223.528)	(223.528)
Lucro bruto	265.533	261.865	298.633	289.858
Despesas com vendas	(171.762)	(160)	(187.529)	(172.869)
Desp. gerais e administrativas	(72.242)	(93.134)	(91.235)	(108.007)
Result. na baixa de imobilizado	29	(61)	29	(61)
Outras rec. operacionais, líquidas	1.174	3.487	1.263	3.556
Lucro antes das rec. e desp. financ. e da equiv. patrimonial	22.732	171.997	21.071	12.477
Resultado financeiro líquido	(7.033)	(7.510)	(6.845)	(6.604)
Equivalência patrimonial	(847)	399	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	14.852	164.886	14.226	5.873
Imposto de renda e contrib. social	(2.561)	(1.096)	(2.572)	(1.569)
Lucro líquido do exercício	12.291	163.790	11.654	4.304
Resultado atribuído a:				
Controladores			12.291	3.906
Não controladores			(637)	398

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Exercícios

Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	14.852	5.002	14.226	5.873
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliar o lucro do exercício antes do imposto de renda c/ o fluxo de caixa das ativ. operac.				
Depreciação e amortização	3.168	2.873	3.707	3.224
Equivalência patrimonial	847	(399)	-	-
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(1.644)	(145)	(1.644)	(145)
Provisão p/perda por risco de crédito	(341)	(603)	(861)	(750)
Resultado com contingências	(6.004)	(1.066)	(6.004)	(1.066)
Result.na baixa de imobiliz.e intangível	204	2.621	204	2.621
(Aumento) Redução de ativos e aumento (redução) de passivos				
Contas a receber	6.042	3.203	(3.610)	2.531
Estoques	316	(5.746)	(1.289)	(6.802)
Despesas antecipadas	(2.988)	(2.971)	(3.338)	(4.618)
Depósitos judiciais	563	(4.301)	563	(4.301)
Outros ativos	959	(2.842)	586	(2.046)
Fornecedores	(4.905)	479	(3.677)	1.438
Salários e encargos sociais	4.441	(3.097)	5.709	(1.591)
Contas a pagar	13.084	(1.998)	17.187	13.301
Adiantamentos de clientes	(17.466)	2.683	(10.601)	5.212
Outros passivos	(13.196)	8.592	(12.939)	9.046
Caixa proveniente das atividades operacionais	(2.068)	2.285	(1.781)	9.996
Pagamento do imposto de renda e contribuição social	(2.561)	(1.096)	(2.572)	(1.569)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(4.629)	1.189	(4.353)	8.427
Fluxos de caixa das ativ. de invest.				
Resgates líq. de títulos e valores mobil.	2.744	14.237	2.560	10.312
Adições em investimentos	(10)	(9)	-	(9)
Adições ao imobilizado e intangível	(4.689)	(8.137)	(5.139)	(9.207)
Recebimento por venda de imobilizado	29	61	29	61
Caixa proveniente das (aplicadas) atividades de investimentos	(1.926)	6.152	(2.550)	1.157
(Aumento)Redução no caixa e equivalentes de caixa	(6.555)	7.341	(6.903)	9.584
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.410	6.069	16.711	7.127
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.855	13.410	9.808	16.711

despesa quando incorridos. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica, e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa referente à utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **g) Reconhecimento da receita:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de maneira confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzidas de qualquer desconto comercial, abatimentos, impostos ou encargos sobre vendas. **h) Plano de incentivo:** Planos de incentivos são pagos com base nos contratos assinados com as agências de publicidade, de acordo com a performance de venda de cada agência. Os montantes pagos como parte do plano de incentivo são registrados por competência como despesas de vendas, de acordo com estimativas da Administração. **i) Capital Social:** Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o capital social estava composto da seguinte maneira:

	2012	2011
Ações preferenciais	9.484.230.804	9.484.230.804
Ações ordinárias	22.129.871.872	22.129.871.872
Total	31.614.102.676	31.614.102.676